

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 068

Olá em Português



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Centro Padre Alves Correia  
*Designação* Fundação Aga Khan - Portugal

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Santa Casa da Misericórdia de Lisboa  
*Designação* APEAL  
*Designação* CLIP - Recursos e Desenvolvimento  
*Designação* Inovinter - Centro de Formação e Inovação

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Olá em Português  
*BIP/ZIP em que pretende intervir* 6. Quinta da Torrinha  
7. Quinta da Mourisca  
8. Ameixoeira (PER)  
50. Rua de São Paulo (eixo)  
55. Pampulha  
64. Anjos  
66. Charneca do Lumiar

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* Pretende-se ativar a rede de parceiros e serviços locais para a melhoria e eficácia no acolhimento de migrantes em territórios com maior concentração destas comunidades, a partir da construção de roteiros locais de serviços/recursos/opportunidades e que servirão como ferramenta central de trabalho no ensino da língua portuguesa a adultos falantes de outras línguas.

*Fase de sustentabilidade* A sustentabilidade assegura-se a diferentes níveis: a) pela criação de instrumentos (roteiros locais e guia do formador) dissemináveis que asseguram a proximidade entre a rede de oportunidades locais e os migrantes; b) pela rede de parceiros mobilizados que assegurará o sucesso no acompanhamento de migrantes c) pela metodologia de ensino que permanecerá nas práticas das entidades que assumem como missão o ensino do português d) pelas competências adquiridas pela população migrante

*Diagnóstico*

Apesar de em 2010, Portugal registar decréscimo da população estrangeira, Lx apresenta crescimento anual com variações situadas entre 0,5% e 2,3%, sendo o concelho com maior número de cidadãos imigrantes residentes (pordata2016).

Na análise de dados do PMIIL (2015), verifica-se diversificação da pop. imigrante e o aumento da expressão de nacionais de países sem histórico migratório em PT, em particular do continente Asiático (25% da pop. Imigrante de Lisboa), apresentando nalguns casos, crescimento relativo superior a 400% (por ex: em 2017, 30% dos nascimentos na MAC, foram de mulheres nepalesas).

Em relação à distribuição, verifica-se maior concentração de cidadão imigrantes no Centro Histórico, no eixo Rua da Palma/Almirante Reis e na cintura da periferia da cidade Galinheiras-Ameixoeira (PMIIL). As questões da habitação e do comércio local tem provocado um crescimento das comunidades oriundas destes novos fluxos migratórios tb no eixo São Paulo-Pampulha-Alcântara.

Apesar do perfil dos novos fluxos migratórios caracterizar-se por indivíduos em idade ativa, com habilitações ao nível do secundário/superior e domínio de diferentes línguas (Urdu/Árabe/Bangla/Nepali/Inglês etc), a aprendizagem da língua portuguesa associada ao entendimento do funcionamento de uma sociedade de acolhimento muito diferenciada da sua de origem, tem colocado obstáculos aos processos de integração e realização de uma cidadania plena e ativa, colocando desafios ao nível do acesso a serviços/produtos

*Temática preferencial*

Promover Competências e Empreendedorismo

*Destinatários preferenciais*

Grupos vulneráveis

*Objectivo geral*

“Olá em Português” pretende contribuir para o processo de integração e acolhimento de migrantes a nível local, através da melhoria da acessibilidade a serviços, informações e conhecimentos, fundamentais para o exercício da plena cidadania de pessoas vindas de geografias diversas, com dinâmicas sociais e modelos de funcionamento de sociedade diferenciados da portuguesa.

Porque o exercício da cidadania requer conhecimento sobre o que se pode encontrar no local de chegada, sobre o funcionamento dos serviços que apoiam processos de integração, sobre a língua que facilita a articulação com oportunidades e sobre os diversos entendimentos do que é bem-estar, o projeto abrangerá dois focos que se cruzam e abarcam 2 dimensões:  
a) o (re)conhecimento da rede local de recursos e serviços  
b) a aprendizagem da língua portuguesa numa ótica funcional, isto é, da sua utilização quotidiana

Pretende-se desencadear, a partir da construção de roteiros locais, ou seja, do desenho de percursos, em formato físico, que sinalizem a rede local de serviços e recursos considerados



pelos imigrantes como “chave”, um diálogo entre “quem acolhe” e “quem é acolhido” que passará pela identificação de desafios à acessibilidade aos serviços, quer seja pela forma como funcionam (onde estão? para que servem? ), ou pela forma como transmitem e disponibilizam informação (em que formato? em que língua?). A construção destes roteiros e a animação dos percursos pretende-se apoiada em elementos da língua portuguesa, numa lógica de aprendizagem funcional, em que a experimentação em contextos do quotidiano, , será a alavanca para a aprendizagem. Pretende-se que os “cursos de língua portuguesa” adquiram um novo formato “fora de aula” utilizando como ferramenta a “navegação” destes percursos onde o uso de expressões e fórmulas quotidianas da língua terão prevalência. Será a exploração destes roteiros que abrirão caminho à aprendizagem do português e à descoberta dos serviços que sustentam o processo de integração

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Criar novas dinâmicas territoriais que promovam processos de partilha e participação inclusivos, estabelecendo pontes e espaços de relação entre a população migrante (recém chegada e já residente de longa duração) e o conjunto de pessoas que compõe, a nível local, a rede de serviços e recursos fundamentais para alavancar processos de integração eficazes.

#### *Sustentabilidade*

A sustentabilidade deste objetivo prende-se com:

- Os produtos/instrumentos criados nos roteiros locais serão sistematizados enquanto produto passível de ser reutilizado pelo território;
- Os produtos/instrumentos criados serão produzidos em estreita articulação com os serviços/recursos locais, sendo ainda, testados e validados pelas comunidades migrantes, serão, como tal, legitimados por quem está “a ser acolhido” e por “quem acolhe”, garantindo a sua importância, relevância e coerência enquanto metodologia de integração;
- A dinâmica de relação entre as entidades que promovem cursos de português e os serviços/recursos locais será estreitada, técnicos irão conhecer-se, recursos estarão mais visíveis e, como tal, esta dinâmica que se manterá, pós término, será uma mais-valia futura na agilização de processos de integração dos imigrantes;
- Do



processo de proximidade entre os serviços/recursos locais e comunidades migrantes sairão dicas e adaptação de procedimentos, tradução e/ou sistematização de informação útil, contribuindo para tornar os serviços mais inclusivos;

- A aprendizagem adquirida na comunidade de práticas será rentabilizada pelos formadores participantes noutros contextos, capitalizando e rentabilizando os conhecimentos e instrumentos partilhados;
- As metodologias e práticas partilhadas e refletidas irão constituir-se como instrumentos/produtos que integram kit formador, garantindo o seu potencial de replicação e disseminação.

### **Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição** Contribuir para os processos de integração de migrantes recém-chegados a Lisboa, através da combinação de uma abordagem funcional na aprendizagem da língua portuguesa, que promova um processo dialético entre quem "acolhe" e quem "é acolhido", e um acompanhamento individualizado dos projetos de vida destes no país de acolhimento.

**Sustentabilidade** A sustentabilidade deste objetivo será garantida a vários níveis:

- O CEPAC, enquanto promotor do projecto com foco na temática da integração de imigrantes, continuará a desenvolver as suas actividades integrando na sua dinâmica interna as aprendizagens e recursos produzidos pelo projecto;
- A oferta formativa de aprendizagem do português continuará a ser disponibilizada pelas entidades do consórcio que têm essa missão e, como tal, os produtos e aprendizagens retiradas do projecto continuarão a ser aplicadas e capitalizadas pós-término.
- A rede de parceria criada com este projecto (que abrange diferentes áreas da cidade de Lisboa com focos de novas vagas de migração) permitirá que se consolide os processos de acompanhamento de migrantes, independentemente de onde estes habitem, uma vez que fruto da relação criada, do levantamento de serviços e redes locais, os processos de encaminhamento e mobilização serão mais céleres e em prol das necessidades específicas de cada pessoa.
- A rede de parceria criada com este projecto (que abrange diferentes áreas da cidade de Lisboa com focos de novas vagas de migração) permitirá também que as ofertas de cursos de português sejam divulgadas por diferentes pontos da cidade, dando-lhes maior abrangência, apesar dos processos de mobilização se manterem numa lógica de proximidade, garantindo um maior sucesso no encaminhamento e acompanhamento dos migrantes para estas ofertas

### **Objetivo Específico de Projeto 3**



**Descrição** Contribuir para processos de disseminação, replicação e partilha de boas práticas desenvolvidas a nível local no âmbito da temática da integração de migrantes

**Sustentabilidade** Sustentabilidade é garantida através de:

- Os produtos criados e as aprendizagens feitas com o projecto não ficarão apenas com as entidades parceiras e formadores, serão sistematizadas para que possam ser dissemináveis e replicáveis noutros contextos.
- Os produtos passíveis de serem disseminados, para além da sua produção física, terão também uma produção digital, não limitando a possibilidade de partilha futura ao nº de recursos físicos criados, democratizando o acesso às aprendizagens adquiridas e assegurando que a partilha dos recursos criados se poderá sempre manter enquanto se considere relevante.
- As entidades promotoras e parceiras poderão partilhar a experiência, para além do evento final, noutras redes e contextos locais (uma vez que têm uma abrangência de cidade) permitindo levar o projecto a outras organizações que tenham interesse em replicá-lo.
- O facto do projecto por si só criar uma rede de parceiros que abrange diferentes áreas da cidade é já uma estratégia para criar pontes, sinergias, relações de confiança e partilha, que potenciam, numa lógica de expansão de proximidade, a partilha de forma orgânica dos produtos e aprendizagens em diferentes fóruns locais (grupos comunitários, escolas etc...) garantindo com alguma facilidade uma divulgação e disseminação à escala da cidade.

---

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

**Actividade 1** O bairro: rota para a integração.

**Descrição** Construção e animação de roteiros locais, como ferramenta de trabalho no ensino da língua, e como forma de aproximação das necessidades das pessoas recém-chegadas aos territórios à rede respostas e serviços locais. Pretende-se que estes roteiros sejam construídos a partir das vontades motivações/interesses partilhados, identificados e discutidas em grupo, e que respondam à necessidades concretas, apoiando-se em elementos de língua portuguesa funcional e no uso e nas expressões quotidianas de cada contexto. Será feita com base na experiência do roteiro criado no contexto do GABIP da Almirante Reis em 2017, agora alargada à Ameixoeira e ao Vale de Alcântara. Implica a trabalho prévio de identificação dos recursos, preparação para apresentação dos mesmos e edição do roteiro. A sua construção permitirá compreender os serviços, ajudá-los a ajustarem-se, acelerar a capacidade de resolução de



problemas, identificar rede de suporte e oportunidades locais, mitigar obstáculos na interação com o os utilizadores. Será composta por 5 fases: - identificar, estabelecer relação, sinalizar, preparar e adaptar para melhor acolher. A proposta de construção de percurso local será desenvolvida através do contacto direto com as pessoas oriundas dos diferentes países do mundo, com heranças culturais diferentes e que são recém-chegados a estes territórios ou migrantes de longa duração mas ainda assim distantes da rede da rede de recursos, serviços e oportunidades locais.

<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do Projeto Recursos Humanos das Entidades parceiras Formador (através da prestação de serviços)
<i>Local: morada(s)</i>	Na rua e nos serviços locais na zona de serviços envolvente ao CEPAC, na av Almirante Reis e nas Galinheiras/Ameirxoeira
<i>Local: entidade(s)</i>	Entidade promotoras e parceiras
<i>Resultados esperados</i>	Elaboração de 2 roteiros locais; Aplicação de 3 roteiros ;
<i>Valor</i>	6043 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	139
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

*Actividade 2* Escola da Rua: partilha de práticas

*Descrição*

As oficinas de sistematização de práticas de ensino de português funcional, serão dinamizadas por um formador experiente no ensino funcional da língua portuguesa (com base na atividade 4), dirigidas a um grupo de 15 formandos, que em paralelo com à execução dos cursos, serão desafiados a refletir sobre as práticas aplicadas.

Prevê-se a construção de materiais e metodologias de ensino de português funcional em contexto de sala e na comunidade, a reflexão sobre metodologias participativas em contexto da aprendizagem da língua portuguesa para adultos estrangeiros e a inovação de práticas mais adaptadas às necessidades das comunidades. Os documentos que saiam desta comunidade de prática serão integrados no Guia do Formador.

Este grupo de trabalho tem como objetivo a partilha de experiências de trabalho dos formadores de ensino de



	adultos falantes de outras línguas, com foco nas metodologias participativas e criativas e estratégias usadas no contexto do ensino funcional da língua portuguesa. A comunidade de prática deverá incluir a perspectiva e voz dos migrantes e das necessidades em termos funcionais da utilização da língua portuguesa. Deverá incluir momentos de visita aos principais serviços de acolhimento para identificação de necessidade.
<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do projeto Formador externo (prestação de serviços) Equipa de formadores do projeto
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Luís Piçarra, 12 A 1750 Lisboa Rua de Snato Amaro 43
<i>Local: entidade(s)</i>	CLIP CEPAC
<i>Resultados esperados</i>	2 oficinas em sala 2 oficinas de rua 1 banco de recursos: fichas metodológicas, livros, vídeos recomendados, materiais didáticos, etc.
<i>Valor</i>	5034 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Guia do Formador: pistas e discos
<i>Descrição</i>	Através da realização das atividades 1, 2 e 4, os formadores em conjunto com os técnicos do projeto irão extrair e compilar informação prática para elaborar um Guia do Formador, que pretende apresentar um conjunto de orientações metodológicas criativas e adaptáveis aos contextos de sala de aula e na comunidade. Este guia deverá servir como guião metodológico para orientar os formadores na utilização de uma metodologia funcional do ensino da língua em futuras ações. Como tal, no final dos cursos, será produzido o "Guia do Formador: pistas e discos para o ensino funcional da língua portuguesa" que será apresentado no evento "No meu bairro há caminhos" (atividade 6 do projeto).
<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do projeto



	Equipa de formadores do projeto
<i>Local: morada(s)</i>	Centro Padre Alves Correia
<i>Local: entidade(s)</i>	Centro Padre Alves Correia
<i>Resultados esperados</i>	Elaboração e produção de 1 "Guia do Formador: pistas e discos para o ensino funcional da língua portuguesa" Apresentação do Guia numa sessão de apresentação pública (atividade 6); 3 apresentações do Guia em fóruns de interesse relacionados com o ensino da língua portuguesa a adultos falantes de outras línguas
<i>Valor</i>	8042 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	115
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 4</i>	Cursos de Português
<i>Descrição</i>	Cursos de português na comunidade (português funcional para falantes, não falantes e não alfabetizados): nível avançado, básico e alfabetização, para imigrantes falantes e não falantes de língua portuguesa, de acordo com as necessidades dos formandos, realização de 6 cursos intensivos (4 meses/40h) com base no curriculum funcional (adaptação ao território e à sociedade), promovidos por professores contratados As "aulas na comunidade", guiadas pelos roteiros locais, pretendem "provocar" momentos de aprendizagem da língua a partir de situações concretas do dia a dia. Serão ações de educação não formal com enfoque nas aprendizagens relativas ao quotidiano e que respondam às necessidades identificadas pelos participantes, permitindo aprofundar o conhecimento do seu próprio território e reforçando o aumento do sentimento de pertença e de interação e envolvimento com os serviços e espaços existentes na comunidade local, promovendo, desta forma, a sua integração na cidade de Lisboa.
<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do projeto Formadores de língua portuguesa (prestação de serviços)
<i>Local: morada(s)</i>	Av. Carlos Paredes, 1769-250 Lisboa Av. Alm. Reis 45, 1150-010 Lisboa Rua de Santo Amaro 43



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

	Rua Luís Piçarra, 12 A 1750 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	APEAL CLIP recursos e desenvolvimento Inovinter Centro de Formação e Inovação CEPAC
<i>Resultados esperados</i>	3 cursos CEPAC 2 cursos Inovinter 1 curso Ameixoeira/Galinheiras Participação de 60 imigrantes; Melhoria das competências de comunicação dos formandos; Melhoria do sentimento de pertença dos formandos.
<i>Valor</i>	14960 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 5</i>	A minha rota na cidade e no mundo
<i>Descrição</i>	Construção de roteiros individuais A barreira da língua no acesso aos serviços e envolvimento com a comunidade não é a única que se apresenta à integração dos imigrantes na sociedade. São frequentemente apresentadas problemáticas relacionadas com regularização documental, integração laboral, carência económica, que merecem o envolvimento de um técnico social na construção de um plano de orientação individual. Assim, o "Olá em português" pretende construir um roteiro individual para cada formando, cuja situação social exija uma orientação técnica, como forma de apoiá-lo a ultrapassar as vulnerabilidades que lhe são apresentadas à integração na cidade de Lisboa.
<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do projeto Recursos Humanos das Entidades parceiras
<i>Local: morada(s)</i>	Rua de Santo Amaro 43, Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	CEPAC
<i>Resultados esperados</i>	Definição de plano individual de integração social a 30 formandos;



	Maior sentimento de integração social;
<i>Valor</i>	4042 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 6</i>	No meu bairro há caminhos
<i>Descrição</i>	Evento final para mostra do trabalho de construção de roteiros e manuais de formador, com o objetivo de partilhar boas práticas e experiências entre territórios. Este evento estará a cargo dos formandos e técnicos do projeto e será dirigido à rede de parceiros das entidades promotoras e parceiras, assim como aos imigrantes e aos serviços envolvidos nos roteiros.
<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do projeto Recursos Humanos das entidades parceiras
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Luís Piçarra, 12 A 1750 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	CLIP
<i>Resultados esperados</i>	Participação de 10 entidades da rede de parceiras; Participação de 20 técnicos de intervenção social; Participação de 20 formadores de língua portuguesa; Participação de 10 representantes de serviços/empresas locais; Participação de 100 imigrantes; Distribuição de 200 Manuais de Formadores
<i>Valor</i>	4042 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual no final do projeto
<i>Nº de destinatários</i>	160
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO



*Nº de parceiros mobilizados* 5

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* 1 Coordenadora do Projeto

*Horas realizadas para o projeto* 1680

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Técnico de Intervenção Comunitária

*Horas realizadas para o projeto* 12

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 Animador da comunidade de prática

*Horas realizadas para o projeto* 62

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 6 Formadores

*Horas realizadas para o projeto* 264

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 voluntário

*Horas realizadas para o projeto* 170

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* 1 técnico social

*Horas realizadas para o projeto* 0



*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 0  
*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 2

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 139  
*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 400  
*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 2

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0  
*Nº de destinatários mulheres* 60  
*Nº de destinatários desempregados* 90  
*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 80  
*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 0  
*Nº de destinatários imigrantes* 100

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 0  
*Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 0



<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	4
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	10
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	4
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	23809 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5715 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	5439 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	6000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1200 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	42163 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Centro Padre Alves Correia
<i>Valor</i>	28029 EUR
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan - Portugal
<i>Valor</i>	14134 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5620 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Descrição</i>	Apoio técnico ao projecto feito pelos técnicos de desenvolvimento comunitário das 3 equipas comunitárias - Vale de Alcântara, Almirante Reis e Alta de Lisboa; cedência do manual produzido
<i>Entidade</i>	CLIP - Recursos e Desenvolvimento
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	240 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaços para reuniões e encontros de formadores
<i>Entidade</i>	CEPAC
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3557 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de salas para formação (400), trabalho voluntário para elaboração do manual (768) e coordenação do projecto (2389)
<i>Entidade</i>	APEAL
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	200 EUR
<i>Descrição</i>	Fotocópias para formação; kit material para alunos formação

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	42163 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9617 EUR
<i>Total do Projeto</i>	51780 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	559

